



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE IVAIPORÃ

OFÍCIO N.º

Ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Ivaiporã.

Câmara Municipal de Ivaiporã

Lido em sessão realizada em

Em 19/6/68

Presidente
PRESIDENTE

PROJETO DE RESOLUÇÃO.

Os Vereadores que o presente subscrevem, com a devida aprovação do plenário, resolvem conceder ao jornal A VOZ DOS MUNICÍPIOS que se publica nesta cidade, uma subvenção anual na ordem de (R\$ 4.800.00) quatro mil e oitocentos cruzeiros novos, a partir de primeiro de janeiro do corrente ano, como pagamento dos relevantes serviços de promoção pestados ao município, e particularmente a esta Casa na publicidade e divulgação de suas atividades legislativas.

A verba acima mencionada correrá por conta do código número 110/ 3.1.0.00 da Lei Orçamentária do corrente ano (Despesas do Legislativo).

Sala das Sessões, 19 de junho de 1968.

Helvécio de Jesus
Antônio de L. S. de S.
Vereadores

JUSTIFICATIVA...



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE IVAIPORÃ

OFÍCIO N.º

JUSTIFICATIVA

A clarividência desta egrégia Casa se constitui, por si só, em motivo de dispensa de longa justificativa para a aprovação do presente Projeto de Resolução.

Temos acompanhado o interesse com que o jornal A VOZ DOS MUNICÍPIOS vem apreciando, sessão por sessão, nossos trabalhos legislativos, e a eles dando ampla divulgação, a mais exata, criteriosa e isenta de partidário político.

Hoje o povo sabe o que estamos fazendo em seu proveito, no desempenho do espinhoso mandato que desempenhamos com honra e lealdade, através do jornal que cobre todo o Paraná-Central de que somos a Capital.

Ivaiporã com suas atividades e suas possibilidades, projetou-se no cenário estadual e nacional graças a larga circulação desse jornal.

Quando enumeramos os melhoramentos da cidade, o seu progresso, suas atividades e as condições de vida que oferecemos aos que se queiram aqui instalar, citamos, além de bons estabelecimentos de ensino, os serviços públicos de telefone, telégrafo, correio, luz elétrica, e a presença de um jornal que é atestado eloquente da ilustração de um povo.

A sua boa orientação responde a aceitação pública, possibilitando-lhe a existência jamais conferida a outro jornal nesta cidade, pois A VOZ DOS MUNICÍPIOS completou, ontem, um ano de existência, com edições pontais, de domingo a domingo: é hoje um patrimônio do município de Ivaiporã que o inscreve na história de sua imprensa.

É órgão oficial do município por força de decreto do poder Executivo; e dos aplausos que vem recebendo dizem suas edições na manifestação entusiastas de mestres como o professor Mansur Guerios profundo conhecedor da língua brasileira; o Irmão Liberato Rodrigues e os estudantes do Ginásio Bom Jesus; a Assembléia Legislativa do Paraná além de outras entidades, e a imprensa em geral que louvam-no como órgão de imprensa que deve ser motivo de orgulho de Ivaiporã.

Qualquer que seja a campanha inspirada em nobres sentimentos como o da Caridade, A VOZ DOS MUNICÍPIOS assume a linha de frente, como aconteceu com o Natal dos Pobres, por exemplo, sem visar interesse financeiro.

As falhas e irregularidades na prestação de serviços públicos, ali são focalizadas, refletindo as reclamações do povo no atendimento de seus interesses.

O jornal A VOZ DOS MUNICÍPIOS tem sabido manter uma louvável linha de independência, que o torna sentinela do povo, ao alertar esta Câmara de Vereadores das aspirações populares que aqui tem sido levantadas, debatidas e resolvidas.

Não seria possível que só a Câmara de Vereadores de Ivaiporã não visse, não aplaudisse e não prestigiasse a atuação desse jornal que recebe decidido apoio de outras municí-

(no verso...

minicipalidades da região.

Dai o presente Projeto de Resolução que visa amparar o jornal que há um ano, da Cadeira Número 10, vem dando ampla publicidade as atividades legislativas desta Casa, sem receber qualquer recompensa financeira.

Sala das Sessões, 19 de junho de 1968.

Albino de Souza
Angelo de Souza
Vendelino de Souza

Encaminhe-se às Comissões Permanentes para os devidos fins.

Sala das Sessões, em 19/6/68

Odilon de Souza
(Presidente)

- PARECER DAS COMISSÕES EM CONJUNTO -

Os vereadores componentes das comissões em conjunto, são de parecer favorável, aprovação do presente projeto, remetendo a plenário para discussão e aprovação.

Ivaiporã, 23/9/68 =

Albino de Souza
Angelo de Souza
Vendelino de Souza

RECEBIDOS nesta data, com o pa-

recer supra.

Ivaiporã, 25 de setembro de 1968

Odilon de Souza
DIRETOR DA SECRETARIA



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE IVAIPORÃ

OFÍCIO N.º

A requerimento do Vereador
Vinicius Küster, determino o seu enca-
minhamento ao Vereador requerente
para estudo.

Sala das Sessões, em 25
de setembro de 1968

Presidente

RECEBIDOS nesta data, com o des-
pacho supra.

Ivaiporã, 25 de setembro de 1968

DIRETOR DA SECRETARIA

REMESSA

Nesta data faço remessa destes
autos ao Vereador Vini-
cius Küster.

Ivaiporã, 25 de set de 1968

DIRETOR DA SECRETARIA

RECEBIDOS nesta data, com o
anexo.

Ivaiporã, 27 de setembro de 1968

DIRETOR DA SECRETARIA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Na reunião passada retiramos, com vistas, o Projeto de Resolução que concedia uma subvenção anual ao jornal A Vóz dos Municípios, para estudo, por entendermos que o projeto apresentava irregularidade.

Efetivamente, senhor Presidente, o parecer das Comissões em Conjunto, dado em 23 de setembro, apresenta nulidade, eis que, entre os membros que emitiram o parecer favorável, estão dois dos subscritores do mencionado projeto.

Se, em última análise, não existe impedimento legal - expresse, existe o impedimento moral do bom senso, aconselhando às partes interessadas uma posição de neutralidade.

Assim, se nos fôsse dada a oportunidade, como membro das Comissões, a dar o nosso parecer, o faríamos de forma desfavorável, por entendermos que o projeto de resolução é contrário ao interesse público.

No mérito da questão, senhor Presidente e senhores Vereadores, somos frontalmente contrário à subvenção pretendida, que é injusta e protecionista.

O jornal que se pretende beneficiar, embora reconheçamos a sua utilidade como órgão de divulgação, dentro da nossa comunidade, não pode, todavia, ser mantido com o dinheiro arrecadado pelos contribuintes municipais, inclusive pelos humildes lavradores, - que sequer têm conhecimento da sua existência.

É do nosso conhecimento, que os executivos de Ivaiporã, Jardim Alégre, Manoel Ribas e Grandes Rios, já contribuem com importâncias consideráveis para a publicação dos seus atos oficiais.

Pretende-se, agora, que o legislativo, de sua verba própria, venha também a subvencionar o jornal, sob a argumentação de que A Vóz dos Municípios vem dando publicidade às atividades legislativas desta Casa, sem receber qualquer recompensa financeira.

Então, perguntamos nós! Há necessidade de se pagar a imprensa para que ela divulgue as atividades do nosso legislativo, - ou é uma obrigação da imprensa, como condição básica de sua existência, divulgar êsses atos de interesse público?

Façamos outra análise: Não será a Câmara Municipal - de Ivaiporã grande colaboradora de A Vóz dos Municípios, fornecendo-lhe semanalmente matéria para que o jornal possa preencher suas páginas, tenha argumento para a sua sobrevivência e possa despertar algum interesse entre os seus leitores?

E o lado moral do caso. Não seria corrupção "ato ou efeito de corromper, perversão, devassidão, desmoralização", no sentido legal da palavra, a Câmara Municipal de Ivaiporã "subvencionar" um órgão de imprensa de propriedade particular, tornando-o assim um veículos sem liberdade de pensamento e opinião?

Claro está que recebendo uma subvenção, não poderá A Vóz dos Municípios, livremente analisar os atos praticados por este legislativo, principalmente criticando os seus desacertos.

A Câmara Municipal é sobretudo um poder representativo do povo e como tal, deve trabalhar em consonância com a opinião popular.

Nesse sentido, temos conhecimento de um movimento - levantado por pessoas de responsabilidade do nosso município, que se levantam para através de uma Ação Popular, revogarem o presente projeto, caso seja aprovado pela maioria.

Como representantes dêsse povo, precisamos nos resguardar de tal revêz, que viria tão somente em desprestígio desta - Casa. O povo, em protesto, colocando-se contra atos dos seus representantes, por sentir que há pouco cuidado na distribuição do dinheiro arduamente recolhido aos cofres públicos.


Se esta Casa quizer ser benevolente, porque não destina parte de sua verba a entidades assistenciais e de ensino, que - realmente prestam grandes serviços à coletividade? Aí está o Ginásio Bom Jesus, quase suspendendo suas atividades, por falta de amparo, - servindo como vivo exemplo.

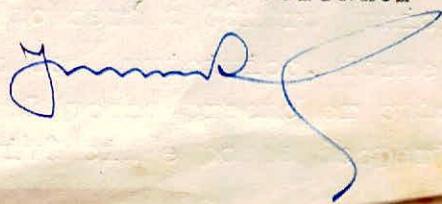
Por outro lado, senhor Presidente, não nos consta que o jornal A Vóz dos Municípios esteja funcionando de acôrdo com a Lei de Imprensa (Dec. Lei nº 207, de 27 de fevereiro de 1.967), isto é, registrado no Registro Civil da Pessoas Jurídicas. Esta deveria ser a primeira providência tomada, para a apresentação do projeto, provando não estar o jornal funcionando clandestinamente.

Aqui estão, senhor Presidente e senhores Vereadores, as observações que queríamos fazer, neste voto contra a aprovação do projeto de resolução.

Sala das Sessões,

Em 2 de outubro de 1.968.


Vinicius Kürten - Vereador



Rejeitado em primeira discussão
por unanimidade de votos o proje-
to de resolução.

Sala das Sessões em 2/10/68

Finanças Prefeitura

~~João~~

~~Edro Fardes~~

Vandolir Reis

João

Rejeitado em segunda e última
discussão por maioria, sendo voto
reunido do Vereador Omivaldo Mehl
Goes. Em, 9/10/68

Finanças Prefeitura

~~João~~

~~Edro Fardes~~

~~Odacir~~